

# Release de Resultados do 1T21





Porto Alegre, 30 de abril de 2021. A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2021 (1T21). As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, além do EBITDA, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes da Companhia.

Receita Líquida

R\$ 356.161 mil

Lucro Líquido

R\$ 56.701 mil

**EBITDA Ajustado** 

R\$ 100.348 mil

Dívida Líquida/EBITDA

0,79x

# Irani registra EBITDA Ajustado de R\$ 100.348 mil no 1T21, crescimento de 92,2% em relação ao 1T20

- A receita líquida no 1T21 registrou aumento de 50,7% quando comparada à do 1T20 e de 22,4% em relação à do 4T20, principalmente em função do crescimento dos preços dos produtos nos segmentos Embalagem de Papelão Ondulado e Papel para Embalagens além do câmbio mais favorável para a parcela de vendas destinada à exportação. O aumento do volume e de preços do segmento Florestal RS e Resinas também contribuiu para o crescimento da receita líquida no período.
- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado aumentou 9,9% quando comparado ao do 1T20 e reduziu 4,0% quando comparado ao do 4T20, totalizando 40,5 mil toneladas no 1T21. Este segmento continua com forte demanda no período e as atividades industriais da Companhia têm operado em capacidade total para atender este mercado. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 31,1 mil toneladas, registrando redução de 7,2% quando comparado ao 1T20, e redução de 4,5% quando comparado ao 4T20, devido à menor disponibilidade de papéis da Companhia para mercado-em função da maior utilização para o segmento de Embalagem de Papelão Ondulado. O segmento Florestal RS e Resinas teve aumento de 12,2% nos volumes quando comparado ao 1T20, e 56,9% no comparativo ao 4T20, alcançando 4,5 mil toneladas, crescimento devido à maior produtividade operacional e também à maior disponibilidade de goma resina, considerando a entressafra do produto do 4T20.
- O lucro bruto do 1T21 apresentou aumento de 68,6% em comparação ao do 1T20 e de 42,8% quando comparado ao do 4T20. O crescimento no 1T21 está relacionado ao crescimento da receita e também à variação positiva do valor justo dos ativos biológicos que compensaram os aumentos dos custos, especialmente o forte aumento das aparas no período.
- As despesas com vendas no 1T21 totalizaram R\$ 23.590 mil, um aumento de 11,6% quando comparadas às do 1T20 e 2,5% em relação às do 4T20, e representaram 6,6% da receita líquida consolidada, menor que os 8,9% no 1T20 e 7,9% no 4T20. As despesas administrativas no 1T21 totalizaram R\$ 16.977 mil, estáveis quando comparadas às do 1T20 e com redução de 21,8% quando comparadas com as do 4T20, e representaram 4,8% da receita líquida consolidada, 7,2% no 1T20 e 7,5% no 4T20. Devido ao crescimento da receita no período, a representação das despesas de venda e administrativas em relação à receita líquida consolidada caiu consideravelmente, contribuindo desta forma para os melhores resultados da Companhia.
- O resultado líquido foi de R\$ 56.701 mil de lucro no 1T21 em comparação ao lucro de R\$ 17.988 mil no 1T20 e R\$ 33.917 mil no 4T20. Os principais impactos no lucro líquido deste trimestre foram relacionados ao crescimento da receita líquida e ao crescimento da margem bruta.
- ▶ O EBITDA Ajustado no 1T21 foi de R\$ 100.348 mil com margem de 28,2%, sendo 92,2% superior ao apurado no 1T20, que foi de R\$ 52.216 mil com margem de 22,1%, e 60,7% superior quando comparado ao do 4T20, que foi de R\$ 62.426 mil com margem de 21,5%. Este crescimento expressivo do EBITDA se justifica pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.



- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 0,79 vezes em março de 2021, contra 1,07 vezes ao final de 2020. A melhora do indicador se deve ao aumento do EBITDA UDM (Últimos Doze Meses) e pela redução de 10,4% da dívida líquida. Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, no montante de R\$ 101.915 mil, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 57.712 mil; ii) Venda de imóveis rurais no montante a receber de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Embalagem SP Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40.200 mil, resultariam na Dívida Líquida pro forma de R\$ 115.037 mil e uma a alavancagem pro forma de 0,42 vezes (0,49 vezes ao final de 2020).
- A posição de caixa ao fim de março de 2021 foi de R\$ 399.820 mil (composta por aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa) e 96% da dívida bruta está a longo prazo, sendo 99% denominada em reais e 1% denominada em moeda estrangeira.
- Plataforma Gaia: os investimentos da Plataforma Gaia estão sendo executados e com os cronogramas em dia com o previsto. As contratações dos pacotes dos investimentos estão em curso e os desembolsos neste 1T21 foram de R\$ 17.140 mil.

1T21	4T20	1T20	Var. 1T21/4T20	Var. 1T21/1T20	UDM21	UDM20	Var. UDM21/ UDM20
356.161	290.935	236.323	22,4%	50,7%	1.149.443	933.054	23,2%
297.542	253.672	193.719	17,3%	53,6%	948.383	762.412	24,4%
58.619	37.263	42.604	57,3%	37,6%	201.060	170.642	17,8%
130.358	91.258	77.321	42,8%	68,6%	378.353	278.338	35,9%
11.811	9.555	4.469	23,6%	164,3%	25.716	9.831	161,6%
36,6%	31,4%	32,7%	5,2p.p.	3,9p.p.	32,9%	29,8%	3,1p.p.
83.169	35.010	19.600	137,6%	324,3%	173.483	(12.046)	
23,4%	12,0%	8,3%	11,4p.p.	15,1p.p.	15,1%	-1,3%	16,4p.p.
56.701	33.917	17.988	67,2%	215,2%	131.474	44.201	197,4%
15,9%	11,7%	7,6%	4,2p.p.	8,3p.p.	11,4%	4,7%	6,7p.p.
100.348	62.426	52.216	60,7%	92,2%	274.012	229.976	19,1%
28,2%	21,5%	22,1%	6,7p.p.	6,1p.p.	23,8%	24,6%	-0,8p.p.
217.0	242.0	719.2			217.0	719.2	-69,8%
0,79	1,07	3,31	-26,2%			3,31	-76,1%
0,42	0,49	2,52	-14,3%	-83,3%	0,42	2,52	-83,3%
40.542	42.210	36.875	-4,0%	9,9%	159.106	147.557	7,8%
75.701	75.434	70.509	0,4%	7,4%			2,4%
31.131	32.603	33.553	-4,5%	-7,2%	133.188	129.584	2,8%
4.400	2 207	4.052	20.70/	2 40/	44745	42.000	F 20/
					_		5,3% 0,1%
	356.161 297.542 58.619 130.358 11.811 36,6% 83.169 23,4% 56.701 15,9% 100.348 28,2% 217,0 0,79 0,42 40.542 75.701	356.161 290.935 297.542 253.672 58.619 37.263 130.358 91.258 11.811 9.555 36,6% 31,4% 83.169 35.010 23,4% 12,0% 56.701 33.917 15,9% 11,7% 100.348 62.426 28,2% 21,5% 217,0 242,0 0,79 1,07 0,42 0,49 40.542 42.210 75.701 75.434 31.131 32.603 4.190 3.207	356.161 290.935 236.323 297.542 253.672 193.719 58.619 37.263 42.604 130.358 91.258 77.321 11.811 9.555 4.469 36,6% 31,4% 32,7% 83.169 35.010 19.600 23,4% 12,0% 8,3% 56.701 33.917 17.988 15,9% 11,7% 7,6% 100.348 62.426 52.216 28,2% 21,5% 22,1% 217,0 242,0 719,2 0,79 1,07 3,31 0,42 0,49 2,52  40.542 42.210 36.875 75.701 75.434 70.509 31.131 32.603 33.553 4.190 3.207 4.052	356.161 290.935 236.323 22,4% 297.542 253.672 193.719 17,3% 58.619 37.263 42.604 57,3% 130.358 91.258 77.321 42,8% 11.811 9.555 4.469 23,6% 36,6% 31,4% 32,7% 5,2p.p. 83.169 35.010 19.600 137,6% 23,4% 12,0% 8,3% 11,4p.p. 56.701 33.917 17.988 67,2% 15,9% 11,7% 7,6% 4,2p.p. 100.348 62.426 52.216 60,7% 28,2% 21,5% 22,1% 6,7p.p. 217,0 242,0 719,2 -10,4% 0,79 1,07 3,31 -26,2% 0,42 0,49 2,52 -14,3%  40.542 42.210 36.875 -4,0% 75.701 75.434 70.509 0,4% 31.131 32.603 33.553 -4,5% 4.190 3.207 4.052 30,7%	356.161         290.935         236.323         22,4%         50,7%           297.542         253.672         193.719         17,3%         53,6%           58.619         37.263         42.604         57,3%         37,6%           130.358         91.258         77.321         42,8%         68,6%           11.811         9.555         4.469         23,6%         164,3%           36,6%         31,4%         32,7%         5,2p.p.         3,9p.p.           83.169         35.010         19.600         137,6%         324,3%           23,4%         12,0%         8,3%         11,4p.p.         15,1p.p.           56.701         33.917         17.988         67,2%         215,2%           15,9%         11,7%         7,6%         4,2p.p.         8,3p.p.           100.348         62.426         52.216         60,7%         92,2%           28,2%         21,5%         22,1%         6,7p.p.         6,1p.p.           217,0         242,0         719,2         -10,4%         -69,8%           0,79         1,07         3,31         -26,2%         -76,1%           0,42         0,49         2,52         -14,3%         -83,3%	1T21       4T20       1T20       1T21/4T20       1T21/1T20       UDM21         356.161       290.935       236.323       22,4%       50,7%       1.149.443         297.542       253.672       193.719       17,3%       53,6%       948.383         58.619       37.263       42.604       57,3%       37,6%       201.060         130.358       91.258       77.321       42,8%       68,6%       378.353         11.811       9.555       4.469       23,6%       164,3%       25.716         36,6%       31,4%       32,7%       5,2p.p.       3,9p.p.       32,9%         83.169       35.010       19.600       137,6%       324,3%       173.483         23,4%       12,0%       8,3%       11,4p.p.       15,1p.p.       15,1p.p.       15,1%         56.701       33.917       17.988       67,2%       215,2%       131.474         15,9%       11,7%       7,6%       4,2p.p.       8,3p.p.       11,4%         100.348       62.426       52.216       60,7%       92,2%       274.012         28,2%       21,5%       22,1%       6,7p.p.       6,1p.p.       23,8%         217,0       242,0	356.161         290.935         236.323         22,4%         50,7%         1.149.443         933.054           297.542         253.672         193.719         17,3%         53,6%         948.383         762.412           58.619         37.263         42.604         57,3%         37,6%         201.060         170.642           130.358         91.258         77.321         42,8%         68,6%         378.353         278.338           11.811         9.555         4.469         23,6%         164,3%         25.716         9.831           36,6%         31,4%         32,7%         5,2p.p.         3,9p.p.         32,9%         29,8%           83.169         35.010         19.600         137,6%         324,3%         173.483         (12.046)           23,4%         12,0%         8,3%         11,4p.p.         15,1p.p.         15,1%         -1,3%           56.701         33.917         17.988         67,2%         215,2%         131.474         44.201           15,9%         11,7%         7,6%         4,2p.p.         8,3p.p.         11,4%         4,7%           100.348         62.426         52.216         60,7p.p.         6,1p.p.         23,8%         24,6%

 $<sup>^{\</sup>rm 1}$  Excluindo operação descontinuada no ano de 2019 utilizados para fins comparativos.



<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capitulo neste release.

Excluindo da dívida líquida operações realizadas no período cujo valores serão recebidos nos próximos meses: i)Crédito de PIS e COFINS (ICMS na Base) no valor de R\$ 57.712 mil; ii) Venda de Imóveis Rurais no valor de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Vila Maria - SP no valor de R\$ 40.200 mil.

#### Destaques do 1T21

O 1T21 foi marcado ainda pelo impacto da pandemia nas pessoas e na economia, sendo que muitas localidades enfrentaram uma segunda onda mais severa que a primeira. A notícia positiva é o avanço da vacinação e a esperança de que esse período difícil fique para trás rapidamente. Espera-se uma forte recuperação do PIB em várias regiões do mundo, especialmente nos EUA e na China. No Brasil, a estimativa é que o PIB cresça ao redor de 4% em 2021.

De acordo com a Empapel, a expedição em toneladas de papelão ondulado no 1T21 registrou crescimento de 9,2% na comparação com 1T20, com 1,004 milhão de toneladas. O maior uso de embalagens de papel para o setor alimentício, e-commerce, delivery e para exportações criou um ambiente para o setor de papelão ondulado e embalagens de papel completamente diferente daquele vivenciado pela economia de forma geral.

A receita líquida da Irani no 1T21 teve crescimento de 50,7% no comparativo com 1T20, reflexo, principalmente, do crescimento dos preços dos produtos nos segmentos Embalagem de Papelão Ondulado e também de Papel para Embalagens, apesar do crescimento dos custos dos insumos, em especial das aparas utilizadas na produção. O aumento do volume e de preços do segmento Florestal RS e Resinas também contribuiu para o crescimento da receita líquida no período. O mercado doméstico representou 84% das vendas da Companhia e o mercado externo chegou a 16%.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 1T21 55% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 33% e o segmento Florestal RS e Resinas, 12%.

A Irani encerrou o trimestre com R\$ 356.161 mil de Receita Líquida, R\$ 100.348 mil de EBITDA Ajustado e Lucro Líquido de R\$ 56.701 mil. A alavancagem operacional (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado) ficou em 0,79 vezes, e o saldo de caixa ao final do 1T21 foi de R\$ 399.820 mil. A Dívida Bruta fechou o 1T21 em R\$ 616.772 mil, 99% em moeda local e 1% em moeda estrangeira, 96% no longo prazo.

#### **DESEMPENHO OPERACIONAL**

# Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

#### Contribuição na Receita 1T21



O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado Empapel em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, registrou aumento no 1T21 de 9,2% quando comparado com o 1T20, assim como o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani, que aumentou 9,9%, totalizando 40.542 toneladas. Na comparação com o 4T20, o Mercado Empapel reduziu 1,4%, quando o Mercado Irani reduziu 4,0%. Este crescimento se deve à forte demanda do segmento no período e também à boa performance das operações industriais.

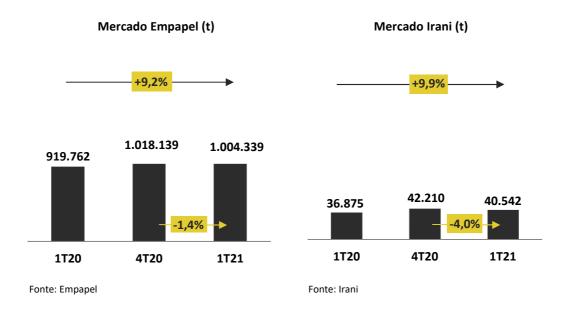
Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado no 1T21 foi de 4,0%, assim como no 1T20, e 4,1% no 4T20.

O volume de vendas de caixas no 1T21 do Mercado Irani registrou aumento de 9,3% em comparação ao do 1T20, e redução de 9,0% quando comparado ao do 4T20. As vendas de chapas do Mercado Irani aumentaram 10,1% em comparação às do 1T20, e redução de 2,6% quando comparadas às do 4T20.

As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria responderam respectivamente por 58% e 42% do total vendido no 1T21 de papelão ondulado, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.



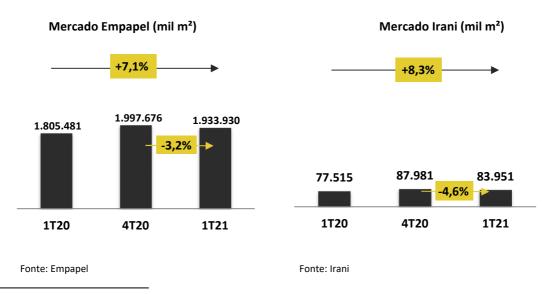
#### Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



1T21 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Em metros quadrados (m²), o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado Empapel apresentou aumento de 7,1% no 1T21 em comparação ao 1T20, enquanto o Mercado Irani aumentou 8,3%. Comparativamente ao 4T20, o Mercado Empapel apresentou redução de 3,2%, enquanto o Mercado Irani registrou redução de 4,6%. Em metros quadrados, a participação do Mercado Irani foi de 4,3% no 1T21, assim como no 1T20, e 4,4% no 4T20.

#### Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



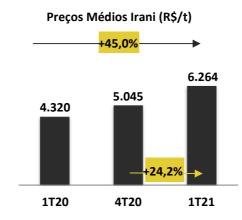
1T21 Empapel (em m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

O volume da fábrica de Embalagem SP Indaiatuba atingiu 18.093 toneladas de caixas e 5.252 toneladas de chapas no 1721 em comparação com 16.128 toneladas de caixas e 4.931 toneladas de chapas no 1720.



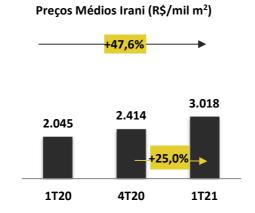
O volume da fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 14.233 toneladas de caixas e 2.964 toneladas de chapas no 1T21 em comparação com 13.231 toneladas de caixas e 2.585 toneladas de chapas no 1T20.

O preço médio Irani (CIF) registrou aumento de 45,0% no 1T21 em comparação ao 1T20. No comparativo do quarto trimestre de 2020, o Mercado Irani aumentou 24,2%.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

O preço médio Irani (CIF) registrou aumento de 47,6% no 1T21 em comparação ao 1T20. No comparativo do quarto trimestre de 2020, o Mercado Irani aumentou 25,0%.



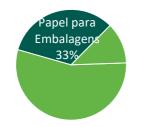
Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Os preços por m² refletem melhor a dinâmica de mercado por não considerarem eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.



#### **Segmento Papel para Embalagens**

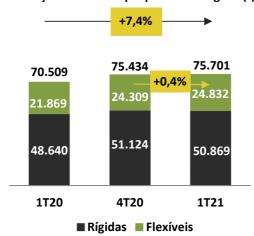
#### Contribuição na Receita 1T21



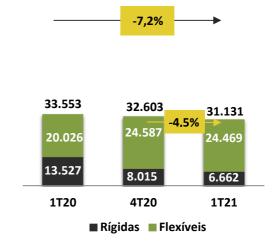
A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) e flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi superior em 7,4%, quando comparado com o 1T20, e estável em relação ao 4T20. Em relação às vendas, houve redução de 7,2% quando comparadas com as do 1T20 e redução de 4,5% na comparação com as do 4T20.

#### Produção Total de Papel para Embalagens (t)



#### Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)

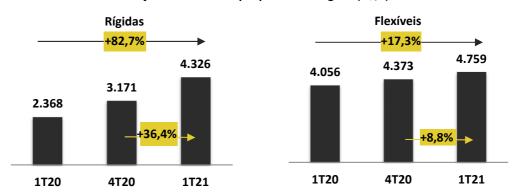


No 1T21, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 44.386 toneladas (35.337t no 1T20 e 43.365t no 4T20). Para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, foram alcançadas 25.989 toneladas (19.164t no 1T20 e 24.550t no 4T20) e, para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria, foram transferidas 18.397 toneladas no 4T20 (16.173t no 1T20 e 18.815t no 4T20). Do total das transferências internas no 1T21, 59% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 41% para a Embalagem SC Campina da Alegria.

Os papéis para embalagens rígidas apresentaram aumento de 82,7% no preço do 1T21 quando comparados aos praticados no 1T20 e 36,4% quando comparados aos do 4T20. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram aumento de 17,3% quando comparados aos do 1T20, e 8,8% quando comparados aos do 4T20. Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega, e têm tido uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel.



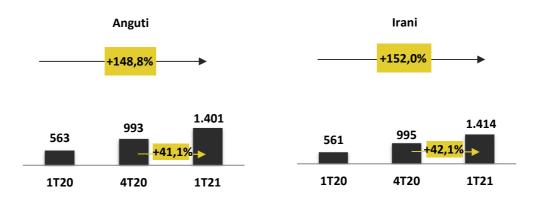
#### Preços Médios do Papel para Embalagens (R\$/t)



#### **Aparas**

O Segmento Papel para Embalagens utiliza aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado do Segmento Embalagem de Papelão Ondulado da Companhia. As aparas representaram 50% do custo total de produção de papel no 1T21. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércios e consumidores e relacionadas à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores. Durante o primeiro trimestre de 2021, os preços de aparas tiveram aumento significativo, devido à maior demanda, e se apresentaram conforme gráfico abaixo:

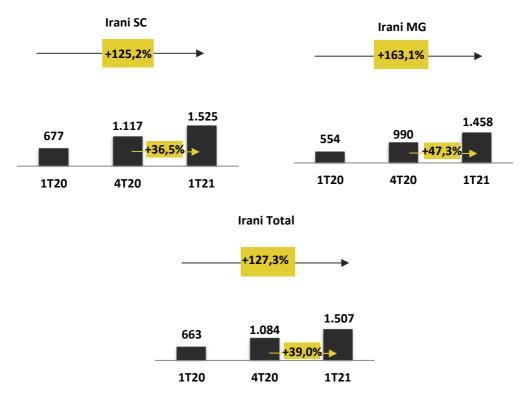
#### Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t|FOB)



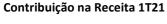
<u>Nota metodológica</u>: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

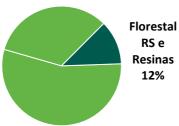


#### Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t|CIF)



# Segmento Florestal RS e Resinas





O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou, no 1T21, 12 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (12 mil metros cúbicos no 1T20) e forneceu 597 toneladas de resinas in natura (236 toneladas no 1T20) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 1T21 apresentou aumento de 3,4% quando comparado ao 1T20 e aumentou 30,7% quando comparado ao 4T20. O volume de vendas apresentou aumento de 12,2% quando comparado ao 1T20 e aumento de 56,9% em relação ao 4T20.



1T20

4T20

1T21

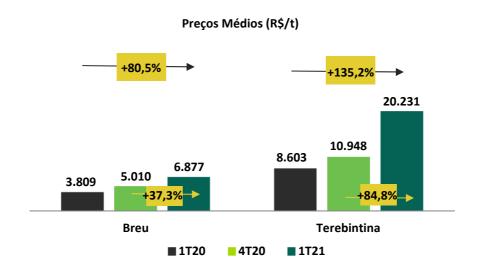
# Produção de Breu e Terebintina (t) +3,4% +12,2% 4.052 4.190 3.207 3.996 2.858 4.485

1T20

4T20

No 1T21, o preço médio bruto do Breu foi 80,5% superior ao do 1T20 e 37,3% superior quando comparado ao do 4T20. Já o preço da Terebintina aumentou 135,2% quando comparado ao do 1T20 e aumentou 84,8% em relação ao do 4T20. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e o câmbio.

1T21



# Desempenho Econômico-Financeiro

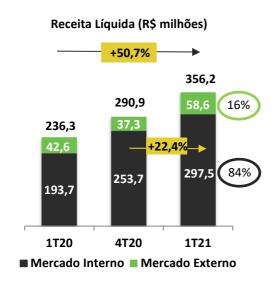
#### Receita Operacional Líquida

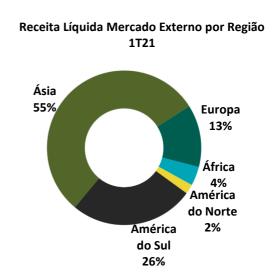
A receita operacional líquida do 1T21 foi de R\$ 356.161 mil, crescimento de 50,7% quando comparada à do 1T20 e de 22,4% quando comparada à do 4T20, principalmente em função do crescimento dos preços dos produtos nos segmentos Embalagem de Papelão Ondulado e Papel para Embalagens além do câmbio mais favorável para a parcela de vendas destinada à exportação. O aumento do volume e de preços do segmento Florestal RS e Resinas também contribuiu para o crescimento da receita líquida no período.



No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 297.542 mil no trimestre e mostrou aumento de 53,6% quando comparada à do 1T20 e 17,3% em relação à do 4T20. A receita no mercado doméstico respondeu por 84% do total da receita da Irani no 1T21.

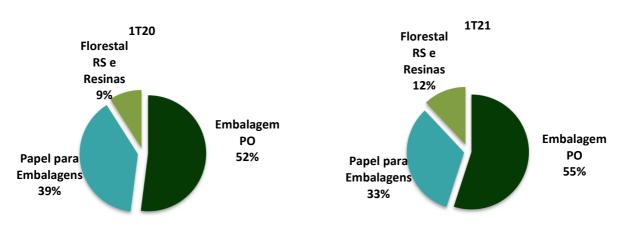
As exportações no 1T20 atingiram R\$ 58.619 mil, 37,6% superiores às do 1T20 e 57,3% inferiores às do 4T20, representando 16% da receita operacional líquida total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 55% da receita do mercado externo, seguida pela América do Sul com 26%. Os demais mercados compreendem: Europa (13%), África (4%) e América do Norte (2%).





O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 55% da receita líquida consolidada no 1T21, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 33%, e Florestal RS e Resinas, com 12%.

#### Receita Líquida por Segmento

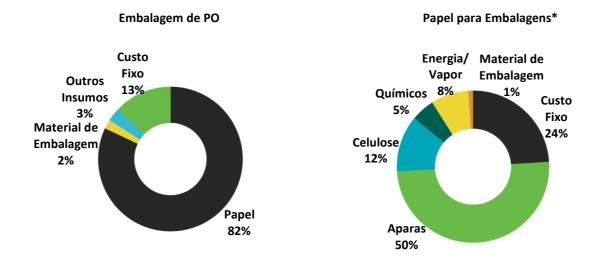




#### **Custo dos Produtos Vendidos**

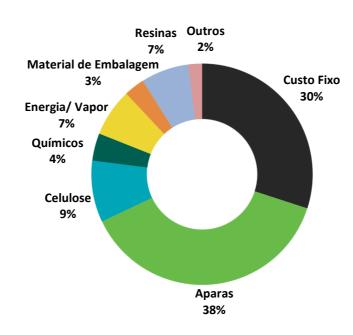
O custo dos produtos vendidos no 1T21 foi de R\$ 237.614 mil, 45,4% superior ao do 1T20, em função do aumento do custo dos insumos em especial das aparas. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por segmento de atuação da Irani no 1T21 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



<sup>\*</sup>a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

#### **Custo Total 1T21**





#### Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 1T21 totalizaram R\$ 23.590 mil, sendo 11,6% superiores quando comparadas às do 1T20, e representam 6,6% da receita líquida consolidada, comparadas a 8,9% no 1T20.

As despesas gerais e administrativas no 1T21 totalizaram R\$ 16.977 mil (R\$ 17.087 mil no 1T20), mantendo-se estáveis em relação às do 1T20 e representaram 4,8% da receita líquida consolidada, 7,2% quando comparada ao 1T20.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 617 mil no 1T21, contra uma receita de R\$ 254 mil no 1T20.

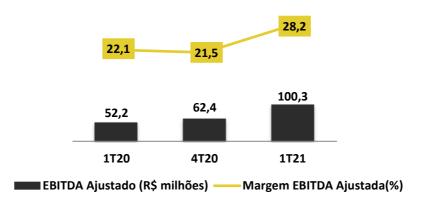
# Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)

Consolidado (R\$ mil)	1T21	4T20	1T20	Var. 1T21/4T20	Var. 1T21/1T20	UDM21	UDM20	Var. UDM21/ UDM20
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	83.169	35.010	19.600	137,6%	324,3%	173.483	(12.046)	
Exaustão	4.576	3.448	3.781	32,7%	21,0%	12.567	56.745	-77,9%
Depreciação e Amortização	17.411	18.291	13.718	-4,8%	26,9%	69.157	59.064	17,1%
Resultado Financeiro	7.003	7.505	19.586	-6,7%	-64,2%	43.017	222.261	-80,6%
EBITDA	112.159	64.254	56.685	74,6%	97,9%	298.224	326.024	-8,5%
Margem EBITDA	31,5%	22,1%	24,0%	9,4р.р.	7,5p.p.	25,9%	34,9%	-9,0p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(1)</sup>	(11.811)	(9.555)	(4.469)	23,6%	164,3%	(25.716)	(9.831)	161,6%
Eventos Não Recorrentes	-	771	-	-	-	(8.581)	(86.217)	-90,0%
Participação dos Administradores	-	6.956	-	-	-	10.085	-	
EBITDA ajustado operação continuada	100.348	62.426	52.216	60,7%	92,2%	274.012	229.976	19,1%
Margem EBITDA ajustada	28,2%	21,5%	22,1%	6,7p.p.	6,1p.p.	23,8%	24,6%	-0,8p.p.
EBITDA ajustado operação descontinuada	-	-	-	-	-	-	(12.583)	
EBITDA ajustado	100.348	62.426	52.216	60,7%	92,2%	274.012	217.393	26,0%

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado da operação continuada, totalizou no 1T21 R\$ 100.348 mil, 92,2% superior ao 1T20, apurado em R\$ 52.216 mil, com margem de 28,2% e aumento de 6,1 pontos percentuais na margem. Quando comparado com o 4T20, o EBITDA Ajustado ficou 60,7% superior, com margem de 21,5%, o que representa aumento de 6,7 pontos percentuais. Este crescimento expressivo do EBITDA se justifica pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)





#### Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	1T21	4T20	1T20	UDM21 <sup>1</sup>	UDM20 <sup>1</sup>
Receitas Financeiras	12.889	4.737	3.296	38.113	74.069
Despesas Financeiras	(19.892)	(12.242)	(22.882)	(81.130)	(296.330)
Resultado Financeiro	(7.003)	(7.505)	(19.586)	(43.017)	(222.261)

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro foi de R\$ 7.003 mil negativos no 1T21, representando redução de 6,7% em comparação ao do 4T20, e, quando comparado ao 1T20, apresenta redução de 64,2%.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas acima, estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	1T21	4T20	1T20	UDM21 <sup>1</sup>	UDM20 <sup>1</sup>
Variação cambial ativa	10.576	2.192	1.294	22.353	11.261
Variação cambial passiva	(8.945)	(1.016)	(1.725)	(20.931)	(160.961)
Variação cambial líquida	1.631	1.176	(431)	1.422	(149.700)

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Acumulado dos últimos doze meses.

A variação cambial impactou positivamente os resultados da Companhia em R\$ 1.631 mil no 1T21, redução de 478,4% em relação ao 1T20, e aumento de 38,7% em relação ao 4T20. A redução em relação ao 1T20 é explicada pela menor exposição da dívida em moeda estrangeira. O aumento do 1T21 em relação ao 4T20 se deve principalmente à desvalorização do real frente ao dólar neste período e seu impacto sobre o saldo de contas a receber de clientes do mercado externo e o saldo de dívida em dólar mantidos pela Companhia (ACC).

Em 31 de março de 2021, a Companhia mantinha apenas 1,0% da sua dívida em moeda estrangeira, em operação de capital de giro (ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio), alinhada com o volume de contas a receber de clientes externos.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	1T21	4T20	1T20	UDM21 <sup>1</sup>	UDM20 <sup>1</sup>
Receitas Financeiras sem variação cambial	2.313	2.545	2.002	15.760	62.808
Despesas Financeiras sem variação cambial	(10.947)	(11.226)	(21.157)	(60.199)	(135.369)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(8.634)	(8.681)	(19.155)	(44.439)	(72.561)

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro, excluindo-se os efeitos da variação cambial, foi negativo de R\$ 8.634 mil no 1T21 contra R\$ 19.155 mil negativos no 1T20 e R\$ 8.681 mil negativos no 4T20. A redução do 1T21 em relação ao 1T20 se deve principalmente:



(i) a realização da oferta pública de ações, resultando em ingresso líquido de R\$ 382.039 mil no caixa em 2020 e (ii) às medidas de gestão de ativos e passivos financeiros (*Liability Management*), que envolvem a liquidação de dívidas com custo inadequado à nova estrutura de capital ao longo de 2020.

#### **Câmbio**

A taxa de câmbio, que era de R\$ 4,46/US\$ em 31 de março de 2020, ficou 22,87% superior ao fim de março de 2021 e chegou a R\$ 5,48/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 5,70/US\$, superior em 9,62% quando comparada à do 4T20 e ao mesmo período de 2020.

R\$ mil	1T21	4T20	1T20	Δ1Τ21/4Τ20	Δ1Τ21/1Τ20
Dólar médio	5,48	5,40	4,46	+1,48%	+22,87%
Dólar final	5,70	5,20	5,20	+9,62%	+9,62%

Fonte: Bacen

#### **Endividamento**

O endividamento líquido consolidado em 31 de março de 2021 totalizou R\$ 216.952 mil, comparado a R\$ 242.015 mil em 31 de dezembro de 2020, representando uma redução de 10,4% ou R\$ 25.063 mil, devido à geração de fluxo de caixa livre no período.

O endividamento bruto consolidado em 31 de março de 2021 totalizava R\$ 616.772 mil, comparado a R\$ 588.247 mil em 31 de dezembro de 2020. A variação deste indicador foi influenciada principalmente pela captação da 4ª Emissão de Debêntures Verdes frente às liquidações no período.

O perfil do endividamento bruto em 31 de março de 2021 era de 4% com vencimento no curto prazo e 96% com vencimento no longo prazo e 99% era denominado em moeda local e 1% em moeda estrangeira. O custo médio da dívida em 31 de março de 2021 era de 7,40% ao ano, um aumento de 1,19 p.p. em relação a 31 de dezembro de 2020, resultado da normalização da política monetária via aumento da Selic e pela captação da 4ª Emissão de Debêntures Verdes.

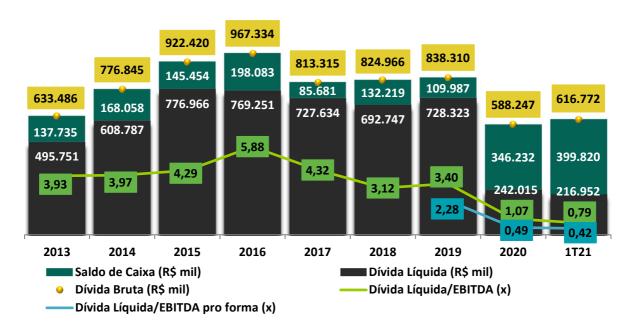
O saldo de caixa (composto por aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa) consolidado em 31 de março de 2021 totalizava R\$ 399.820 mil, comparado a R\$ 346.232 mil em 31 de dezembro de 2020. O aumento no saldo de caixa ocorreu pela geração de fluxo de caixa livre e pela captação da 4ª Emissão de Debêntures Verdes.

A relação dívida líquida/EBITDA foi de 0,79 vezes em março de 2021, contra 1,07 vezes do final de 2020. A melhora do indicador se deve principalmente pelo aumento do EBITDA UDM e pela redução de 10,4% da dívida líquida.

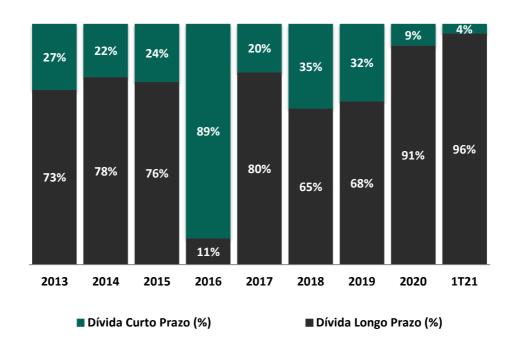
Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, no montante de R\$ 101.915 mil, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 57.712 mil; ii) Venda de imóveis rurais no montante a receber de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40.200 mil, resultariam na Dívida Líquida pro forma de R\$ 115.037 mil e uma alavancagem pro forma de 0,42 vezes (0,49 vezes ao final de 2020).



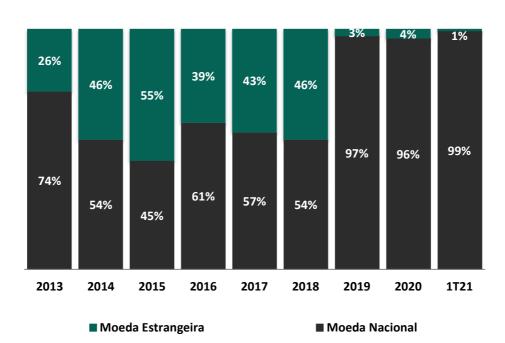
#### Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



#### **Perfil do Endividamento Bruto**







#### **Perfil do Endividamento Bruto**

# Rating de crédito

Em julho de 2020, a Companhia recebeu upgrade da nota de crédito atribuída pela S&P para brA, com perspectiva estável. A nota de crédito reflete a resiliência dos negócios, a realização da oferta pública de ações com melhoria das condições de liquidez e a melhoria da governança pela adesão ao Novo Mercado da B3.

### Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre	1T21	4T20	1T20	UDM21	UDM20
EBITDA Ajustado	100.348	62.426	52.217	274.012	217.394
(-) Capex	(31.784)	(22.305)	(18.997)	(85.518)	(85.686)
(-) Juros pagos/recebidos	(18.168)	(3.965)	(29.748)	(57.018)	(77.318)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(9.257)	(10.974)	(1.213)	(29.142)	(2.236)
(+/-) Capital de giro	(17.443)	9.547	(18.939)	42.333	(1.297)
(-) Dividendos + JCP	(10.361)	(5.910)	-	(26.905)	(3.725)
(+/-) Outros	5	3.279	22.476	3.874	51.970
Fluxo de Caixa Livre	13.340	32.098	5.796	121.636	99.101
Dividendos + JCP	10.361	5.910	-	26.905	3.725
Plataforma Gaia	17.140	2.112	-	19.253	-
Projetos Expansão	650	2.465	4.951	11.531	35.269
Fluxo de Caixa Livre ajustado¹	41.492	42.585	10.747	179.324	138.094
FCL ajustado Yield²				16,0%	25,4%

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Excluídos dividendos e JCP, Plataforma Gaia e Projetos Expansão



<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Yield - FCL ajustado dividido valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e em outros Projetos de Expansão, bem como dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas, foi de R\$ 41.492 mil no 1T21, uma redução de 2,6% em relação ao 4T20 e aumento de 286,1% em relação ao 1T20.

A forte geração operacional de caixa (EBITDA) contribuiu positivamente para o FCL, justificado pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.

O aumento nos juros pagos em relação ao trimestre anterior se refere ao pagamento sazonal nos meses de janeiro e julho dos juros da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13).

O maior pagamento de imposto de renda e CSLL neste trimestre se deve ao aumento substancial do lucro líquido no período. O Capital de Giro negativo neste trimestre é reflexo principalmente do aumento nas contas a receber de clientes, devido ao aumento da receita.

Neste trimestre foram distribuídos R\$ 10.361 mil em dividendos referentes ao 4T20, alinhados com a política de distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre o capital próprio da Companhia, um aumento de 75,3% em relação ao trimestre anterior.

Nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2021, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 179.324 mil, um aumento de expressivos 29,9% em relação aos R\$ 138.904 mil registrados nos 12 meses findos em 31 de março de 2020. Colaborou positivamente para este aumento, além da forte geração operacional de caixa, o Capital de Giro positivo, beneficiado pela compensação de impostos federais (IPI, PIS e COFINS) devido às ações judiciais da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS. Cabe mencionar ainda que o EBITDA nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2020 havia sido impactado positivamente pela venda de florestas da Companhia localizadas no Estado do Rio Grande do Sul no montante de R\$ 39.000 mil realizada em 25 de setembro de 2019.

O Free Cash Flow Yield foi de 16,0% nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2021, uma redução de 9,4 p.p. em relação ao apurado nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2020. A redução se deve ao aumento da base acionária e pelo aumento no preço médio da ação da Companhia (RANI3).

#### Return on invested capital (ROIC)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 15,2% nos últimos 12 meses, um aumento de 2,6 p.p. em relação aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento decorre do expressivo aumento no EBITDA Ajustado frente o aumento no capital investido médio como preparação para a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.



ROIC (R\$ mil) - UDM¹	1T21	4T20	1T20
Ativo Total	1.776.794	1.692.836	1.559.395
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(426.900)	(414.771)	(418.272)
(-) Obras em Andamento	(37.799)	(34.243)	(54.654)
Capital Investido	1.312.096	1.243.822	1.086.469
(-) Ajuste CPC 29 <sup>2</sup>	(63.327)	(56.727)	(66.150)
Capital Investido Ajustado	1.248.769	1.187.095	1.020.319
EBITDA Ajustado	274.012	225.881	217.394
(-) Capex Manutenção	(54.735)	(54.787)	(50.417)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(29.142)	(21.098)	(2.236)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	190.135	149.996	164.740
ROIC	15,2%	12,6%	16,1%

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

## Lucro Líquido

No 1T21, o lucro líquido foi de R\$ 56.701 mil em comparação ao lucro de R\$ 17.988 mil no 1T20 e R\$ 33.917 mil de lucro no 4T20. Nos últimos 12 meses, o resultado líquido foi R\$ 131.474 mil de lucro comparados a R\$ 44.201 mil de lucro, no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos no lucro líquido deste trimestre foram relacionados ao crescimento da receita líquida de vendas e ao crescimento percentual da margem bruta.

#### **Investimentos**

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 32.475 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia. Deste montante, R\$ 17.140 mil foram destinados à execução dos investimentos dos Projetos Gaia I e II.

R\$ mil	1T21
Prédios	18
Equipamentos	28.696
Intangível	595
Reflorestamento	3.166
Total	32.475



<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

#### Plataforma Gaia

A Plataforma Gaia comporta o atual portfólio de projetos de expansão da Irani (Link de acesso) em que significativos avanços ocorreram em linha com o planejamento, com ênfase nas negociações para aquisição dos principais pacotes do Projeto Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades e a preparação da infraestrutura do projeto contemplando canteiros de obras, portaria e restaurante. No Projeto Gaia II - Expansão da Embalagem SC, tivemos importante progresso na execução da obra de expansão do prédio fabril e os primeiros equipamentos importados começam a chegar. Já o Projeto Gaia III - Reforma da Máquina de Papel 2 está com engenharia básica concluída. Paralelamente, está em andamento a análise Integral da Bacia Hidrográfica do Rio do Mato no IMA - Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina, referente aos projetos Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei e Gaia V - Repotenciação São Luiz.

Neste 1T21, foram investidos R\$ 17.140 mil na Plataforma, sendo R\$ 1.912 mil na Gaia I e R\$ 15.228 mil na Gaia II.

1.912 15.228 - -
15.228 - - -
-
-
-
17.140
2º Sem
3



PLATAFORMA GAIA	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	100%	
Gaia II – Expansão Embalagem SC	100%	26%
Gaia III – Reforma MP#2	100%	
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	100%	

# Mercado de Capitais

#### **DEBÊNTURES VERDES**

A Companhia emitiu em 2019 Debêntures Verdes (CELU13) no mercado de capitais brasileiro no montante de R\$ 505.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2025, têm carência de principal até julho de 2023 e os juros são pagos semestralmente. A emissão foi realizada com taxa de CDI + 4,5% a.a. e, ao final do 1T21, estava sendo negociada no mercado secundário por CDI + 2,97% a.a.

A Companhia emitiu em 03 de março de 2021 Debêntures Verdes (RANI14) com colocação privada no montante de R\$ 60.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2029, têm carência de principal até junho de 2026 e os juros são pagos semestralmente, após dezembro de 2021. A emissão foi realizada com taxa de IPCA + 5,5% a.a., sendo vedada sua negociação pública.

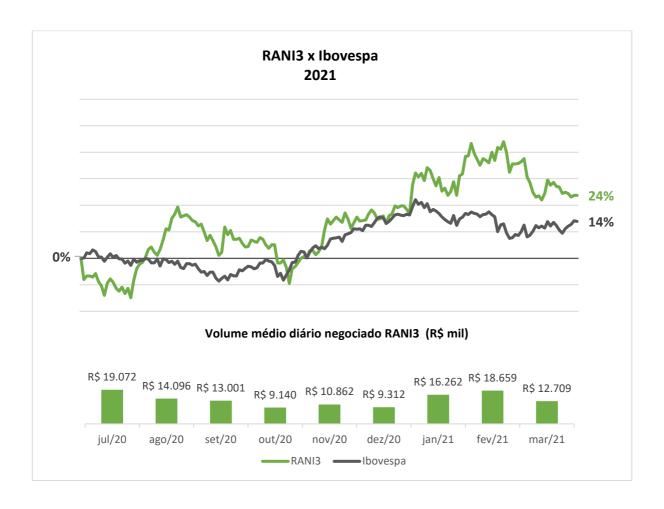
#### CAPITAL SOCIAL

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

O capital social da Irani, em 31 de março de 2021, era representado por 256.720.235 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.116 ações ordinárias. Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 1T21, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 5,57. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX e o ITAG, da B3. Em prévia pública pela B3 em 16 de abril de 2021, a Irani consta ainda nos índices IMAT, IBRA, SMLL e IGCT.

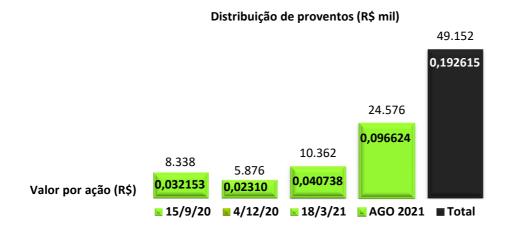
O volume de negociação das ações da Companhia, desde a oferta pública de ações realizada no mês de julho de 2020, em comparação com o índice Ibovespa, pode ser observado no gráfico abaixo:





#### **PROVENTOS**

Em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas na data de 28 de abril de 2021, foram aprovados dividendos adicionais referentes ao exercício de 2020, no valor total de R\$ 24.576 mil, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,096624. Os proventos distribuídos pela Companhia referentes ao exercício 2020 podem ser observados no gráfico abaixo:





#### WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês):

Data e Horário: segunda-feira, 3 de maio de 2021 às 12h00 (Brasília)

Inscreva-se: Link de inscrição

A videoconferência ficará disponível no website da Companhia.

A tradução simultânea em inglês estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

Para informações adicionais, acesse nosso website - www.irani.com.br/ri ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

#### **Odivan Carlos Cargnin**

odivancargnin@irani.com.br Tel.: (51) 99786-3476

#### **Evandro Zabott**

evandrozabott@irani.com.br Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1217

#### **Mariciane Brugneroto**

maricianebrugneroto@irani.com.br Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

#### Alex Sandro Gabrieli

alexgabrieli@irani.com.br Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

#### **Vicenzo Branco Flores**

vicenzoflores@irani.com.br Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@Irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.



Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	1T21	4T20	1T20	Var. 1T21/4T20	Var. 1T21/1T20	UDM21	UDM20	Var. UDM21/UDM20
Receita líquida de vendas	356.161	290.935	236.323	22,4%	50,7%	1.149.443	933.054	23,2%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	11.811	9.555	4.469	23,6%	164,3%	25.716	9.831	161,6%
Custo dos produtos vendidos	(237.614)	(209.233)	(163.471)	13,6%	45,4%	(796.806)	(664.547)	19,9%
Lucro bruto	130.358	91.258	77.321	42,8%	68,6%	378.353	278.338	35,9%
(Despesas) Receitas Operacionais	(40.186)	(48.743)	(38.135)	-17,6%	5,4%	(161.852)	(68.121)	137,6%
Com vendas	(23.590)	(23.010)	(21.132)	2,5%	11,6%	(93.115)	(85.377)	9,1%
Perdas por impairment contas a receber	(236)	(131)	(170)	80,2%	38,8%	(1.334)	(765)	74,4%
Gerais e administrativas	(16.977)	(21.711)	(17.087)	-21,8%	-0,6%	(70.550)	(64.834)	8,8%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	617	3.065	254	-79,9%	142,9%	13.232	82.854	-84,0%
Participação dos administradores	-	(6.956)	-	-	-	(10.085)	-	
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	90.172	42.515	39.186	112,1%	130,1%	216.501	210.216	3,0%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(7.003)	(7.505)	(19.586)	-6,7%	-64,2%	(43.017)	(222.261)	-80,6%
Receitas financeiras	12.889	4.737	3.296	172,1%	291,0%	38.113	74.069	-48,5%
Despesas financeiras	(19.892)	(12.242)	(22.882)	62,5%	-13,1%	(81.130)	(296.330)	-72,6%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	83.169	35.010	19.600	137,6%	324,3%	173.483	(12.046)	-
IR e contribuição social corrente	(13.907)	(9.024)	(533)	54,1%	2.509,2%	(37.669)	(752)	4.909,2%
IR e contribuição social diferidos	(12.561)	7.931	(1.079)	-258,4%	1.064,1%	(4.340)	57.000	-107,6%
Lucro líquido das operações continuadas	56.701	33.917	17.988	67,2%	215,2%	131.474	44.201	197,4%
Lucro líquido das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	(99.443)	-
Lucro líquido do exercício	56.701	33.917	17.988	67,2%	215,2%	131.474	(55.242)	-



Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	31/03/21	31/12/20	31/03/20	Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/21	31/12/20	31/03/20
CIRCULANTE	852.135	771.598	490.402	CIRCULANTE	234.147	277.356	409.295
Caixa e equivalentes de caixa	46.406	54.260	68.719	Empréstimos e financiamentos	21.492	43.498	251.883
Aplicações financeiras	353.414	291.972	-	Fornecedores	110.963	109.095	76.576
Contas a receber de clientes	235.806	202.470	184.420	Obrigações sociais e previdenciárias	32.308	45.448	22.462
Estoques	95.394	92.977	77.391	Obrigações tributárias	25.404	21.856	15.559
Tributos a recuperar	66.259	73.167	73.632	IR e CSLL a pagar	7.566	3.114	217
Bancos conta vinculada	-	-	29.869	Parcelamentos tributários	8.774	8.830	7.950
Outros ativos	13.656	15.552	14.791	Adiantamento de clientes	5.700	6.407	10.886
Ativos não circulantes mantidos para venda	41.200	41.200	41.580	Dividendos e JCP a pagar	153	10.467	1.818
				Outras contas a pagar	13.429	12.699	13.742
NÃO CIRCULANTE	1.047.530	1.042.519	1.073.433	Debêntures	3.610	11.968	5.945
Contas a receber de clientes	3.809	4.173	1.077	Passivo de arrendamento	4.748	3.974	2.257
Tributos a recuperar	5.760	27.448	67.975				
Depósitos judiciais	859	886	838	NÃO CIRCULANTE 822.657		750.601	800.061
Outros ativos	27	27	1.499	Empréstimos e financiamentos 3		35.912	65.077
Ativos biológicos	188.085	177.684	158.477	Outras contas a pagar	59	59	59
Propriedade para investimento	21.498	21.541	5.531	Obrigações tributárias	2.060	3.442	7.325
Imobilizado	662.803	648.842	671.355	IR e contribuição social diferidos	175.672	163.111	171.332
Intangível	139.996	140.738	142.903	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	18.947	18.040	19.913
Direito de uso de ativos	24.693	21.180	23.778	Parcelamentos tributários	14.001	16.039	19.539
				Debêntures	557.111	496.869	494.932
				Passivo de arrendamento	20.248	17.129	21.884
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	842.861	786.160	354.479
				Capital social	543.934	543.934	161.895
				Reserva de capital	960	960	960



TOTAL DO ATIVO	1.899.665	1.814.117 1.563.835	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.899.665	1.814.117	1.563.835
			Participação dos não controladores	6	6	6
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	842.855	768.154	354.473
			Prejuízos acumulados			(1.992)
			Ajustes de avaliação patrimonial	152.522	154.759	161.469
			Reservas de lucros	145.439	86.501	32.141
					20.724	



# Anexo III – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	1T21	1T20
Caixa líquido atividades operacionais	60.717	4.029
Caixa gerado nas operações	88.142	53.777
(Prejuízo)/Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das		
Operações Continuadas	83.169	19.600
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(11.811)	(4.469)
Depreciação, amortização e exaustão	21.987	17.499
Resultado na alienação de ativo imobilizado	41	(740)
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	1.306	(4.636)
Provisão para impairment de contas a receber de clientes	(16)	170
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	10.349	26.145
Juros sobre passivo de arrendamento	538	525
Juros sobre aplicação conta vinculada	-	(74)
Exclusão do ICMS da base cálculo do PIS e da COFINS —	(230)	(1.820)
Variações nos ativos e passivos	(27.425)	(49.748)
Contas a receber	(32.956)	(21.839)
Estoques	(2.417)	(546)
Impostos a recuperar	28.677	16.356
Outros ativos	1.923	19.554
Fornecedores	1.177	(13.244)
Obrigações sociais e previdenciárias	(13.140)	(7.187)
Adiantamento de clientes	(707)	6.026
Obrigações tributárias	(126)	2.656
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(17.641)	(49.366)
Pagamento juros sobre passivo de arrendamento	(527)	(382)
Outras contas a pagar	378	(199)
Impostos pagos (IR e CSLL)	(9.257)	
Caixa líquido atividades de investimento	(93.221)	(18.123)
Aplicações financeiras	(61.442)	-
Aquisição de imobilizado	(26.775)	(14.027)
Aquisição de ativo biológico	(4.414)	(3.271)
Aquisição de intangível	(595)	(1.699)
Recebimento em alienação de ativo imobilizado	5	1.504
Bancos conta vinculada	-	(630)
Caixa líquido atividades de financiamento	24.650	1.991
Pagamento de dividendos	(10.361)	-
Passivos de arrendamento pagos	(806)	(757)
Empréstimos captados	5.405	41.542
Emissão de debêntures (Líquidos dos custos de captação)	59.547	-
Empréstimos e debêntures pagos	(29.135)	(38.794)
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes	(7.854)	(12.103)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	54.260	80.822
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	46.406	68.719



# Anexo IV - Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil)

	Embalagem P.O.	Papel Para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ Eliminações	Total
Receita Líquida de Vendas					
Mercado Interno	197.655	98.192	1.695	-	297.542
Mercado Externo	-	18.763	39.856	-	58.619
Receita Líquida de Vendas Totais	197.655	116.955	41.551		356.161
Variação Valor Justo Ativo Biológico	-	9.673	2.138	-	11.811
Custo dos Produtos Vendidos	(139.711)	(70.595)	(27.005)	(303)	(237.614)
Lucro Bruto	57.944	56.033	16.684	(303)	130.358
Despesas Operacionais	(16.217)	(5.253)	(4.368)	(14.348)	(40.186)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	41.727	50.780	12.316	(14.651)	90.172
Resultado Financeiro	(3.971)	(4.411)	1.379	-	(7.003)
Resultado Operacional Líquido	37.756	46.369	13.695	(14.651)	83.169

